

Candidatos apostam em políticas para jovem

Concorrentes a deputado federal participam de debate na Associação Comercial de Santos e expõem planos para favorecer juventude

FOTOS IRANDY RIBAS

Ideias



“Sou a favor da redução da maioridade penal. Temos, realmente, que baixar para 16 anos. Hoje, um menino de 14 ou 15 anos sabe muito bem o que está fazendo”

Décio Couto Clemente, candidato do PEN



“A maioria do emprego oferecido aqui na Baixada é para o setor de serviços. É a atividade que menos paga. A remuneração dada a esse jovem o faz sair daqui e ir para São Paulo”

Eneida Koury, candidata do PSOL



“Enxergo a nossa região como muito potencial e estratégica para a economia brasileira de um modo geral. Temos que trabalhar efetivamente um plano de desenvolvimento regional, que não existe hoje”

João Paulo Papa, candidato do PSDB



“Precisamos de mais cursos de audiovisual. Toda essa cadeia da arte, seja cinematográfica ou teatral, é essencial para o desenvolvimento do jovem”

Maria Lúcia Prandi, candidata do PT

DA REDAÇÃO



Um debate voltado a políticas para a juventude, empreendedorismo e mercado de trabalho. Jovens da Associação Comercial de Santos (ACS) reuniram, ontem, candidatos à Câmara dos Deputados para ouvir suas principais propostas referentes a esses temas.

Dos oito convidados, quatro compareceram: Décio Couto Clemente (PEN), Eneida Koury (PSOL), João Paulo Papa (PSDB) e Maria Lúcia Prandi (PT). A ACS Jovem adotou como critério de seleção que candidatos fossem filiados a diretórios santistas de partidos políticos.

Devido a outros compromissos, o candidato Beto Mansur (PP) explicou sua ausência ao debate. Alessander Vigna (PSC), Nara Santana (PRP) e Fabiano da Farmácia (PHS) não enviaram justificativa.

Membros da ACS Jovem, da Associação de Startups e Empreendedores Digitais da Baixada Santista, do Conselho Municipal da Juventude e a Reportagem de *A Tribuna* fizeram perguntas aos candidatos.

O primeiro a se pronunciar, por sorteio, foi o candidato do PEN. Ele disse defender a valorização dos professores para maior desenvolvimento de políticas para jovens.

Décio Clemente afirmou que, se eleito, apresentará projetos para regime integral de



Políticas para juventude, empreendedorismo e mercado de trabalho foram mencionados no encontro

ensino nas escolas públicas e mais investimento em educação profissionalizante.

João Paulo Papa, segundo a se pronunciar, propôs reduzir a burocracia para a criação de empresas. Acha que isso estimulará o surgimento de microempresas. “Sabemos que, para começar uma carreira empresarial, o primeiro passo é o microempreendedorismo. Sou totalmente a favor de facilitar o caminho para esses jovens buscarem montar o próprio negócio e, assim, também movimentar a economia da região”.

Eneida expôs raciocínio semelhante, ao se declarar favorável ao incentivo ao microempreendedorismo. Para impulsionar os novos empresários, ela vê como alternativa a isenção de quaisquer de impostos para o comerciante inicial.

“Mais do que isso, acho que devemos buscar recursos do Governo Federal para mais investimentos na educação tecnológica. Inovação e tecnologia são um futuro muito próximo para esses jovens que pretendem entrar no mercado de trabalho”, ressalta a candidata.

Maria Lúcia Prandi promete buscar mais investimentos para Educação. Segundo ela, é a base para o desenvolvimento dos jovens e para a abertura do mercado de trabalho. Ela cita como primordial a ampliação dos cursos da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a abertura de outra escola técnica federal na região e a melhoria do Ensino Médio profissionalizante. “Aliado a tudo isso, é muito importante trazer centros de formação cultural e esportiva aos jovens”.